



O sétimo lugar conseguido na segunda prova do Campeonato da Europa de Ralis nas Canárias não foi o resultado desejado para a dupla Bruno e Hugo Magalhães. Depois do terceiro lugar o ano passado, a dupla portuguesa do Skoda Fabia R5 esperava pelo menos conseguir igualar o feito, no entanto problemas na válvula do turbo condicionaram a prestação dos pilotos ao longo de toda a prova, anulando as aspirações de uma melhor classificação.

"Foi uma pena o que nos aconteceu. Mas infelizmente não conseguimos resolver o problema da válvula 'pop-off,' e à excepção da última classificativa do dia, foi sempre a fazer frente a este problema e a perder tempo de forma sistemática. Fizemos o que podíamos dadas as circunstâncias", começou por referir Bruno Magalhães.

Mas o saldo desta prestação acaba por ser positivo: "Conseguimos pontos importantes para o campeonato e conseguimos o segundo lugar no que diz respeito ao Campeonato de Espanha, que é importante para os nossos patrocinadores locais. Queríamos e podíamos ter feito mais. Só na última classificativa é que conseguimos mostrar o nosso andamento sem problemas. Mas já era tarde demais para encetar qualquer recuperação. Tenho pena que este tenha sido o desfeito final", rematou o actual vice-campeão da europa em título confiante que o percalço desta prova não se voltará a repetir.

Desta feita, Bruno Magalhães espera agora reunir os apoios necessários para enfrentar o

terceiro rali do Europeu, o Rali da Acrópole na Grécia de 1 a 3 de Junho.